

## BIOMETRIA DE FRUTOS DE MARACUJAZEIRO AMARELO SUBMETIDO A DIFERENTES DOSES DE FÓSFORO

Luiz Cláudio Nascimento dos Santos<sup>1</sup>, Renato de Mello Prado<sup>1</sup>, José Ponciano Alexandre<sup>2</sup>, Heitor Régis Nascimento Rodrigues<sup>2</sup>, Leandro Rosatto Moda<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Unesp, FCAV, Jaboticabal – SP, email:luizclaudio\_agro@hotmail.com; <sup>2</sup>UFPB, Areia – PB.

A nutrição mineral é um dos fatores que mais contribui para a produtividade e qualidade do fruto do maracujazeiro. Nesse contexto, adubações quando corretamente aplicadas, podem ter influencia de forma direta e positiva na produtividade. Porém, a falta de informações sobre os níveis adequados de fertilizantes a serem aplicados em cada condição de plantio, não tem permitido, na maioria dos casos, um bom desenvolvimento da cultura. O fósforo faz parte da estrutura química de compostos essenciais, como fosfolípidos, coenzimas e ácidos nucleicos, sendo responsável pelos processos de armazenamento e transferência de energia, necessária a todos os processos biológicos. É um elemento que não proporciona alto ganho em produtividade e qualidade do fruto do maracujazeiro. Porém na ausência desse nutriente o crescimento do maracujazeiro é reduzido, sendo afetada a quantidade de matéria seca, o crescimento das raízes e produção de frutos. Neste sentido a pesquisa teve como objetivo avaliar o desenvolvimento de frutos de maracujazeiro amarelo adubados com diferentes doses  $P_2O_5$  em um Argissolo Vermelho Amarelo. O trabalho foi realizado em pomar comercial da Fazenda São José, localizado no município de Curral de Cima, PB. As mudas foram produzidas com sementes adquirida da Embrapa, sendo utilizada a variedade BRS Gigante Amarelo. O plantio no campo foi realizado na primeira semana de março de 2013, com espaçamento de 3m entre linhas e 2,5m entre plantas. Foi utilizado o delineamento experimental em blocos casualizados, com cinco tratamentos e quatro repetições, considerando-se como unidade experimental 5 plantas, sendo as 3 plantas centrais a parcela útil. Os tratamentos foram doses crescentes de  $P_2O_5$ . As doses foram: 0 (testemunha); 75; 150; 225; 300 g de  $P_2O_5$ /planta, estas aplicadas com 30 dias antes do plantio, junto com 20 L de esterco bovino e 300 g de calcário dolomítico. As adubações de cobertura (formação e produção) foram realizadas mensalmente, onde seguiram as recomendações de Borges et al. (2002b), os micronutrientes foram aplicados via adubação foliar. Foram avaliados após a colheita dos frutos: comprimento do fruto, diâmetro do fruto, peso dos frutos, rendimento de polpa. Os resultados foram submetidos à análise de variância e de regressão. A análise de variância dos dados revelou efeito significativo ( $p > 0,05$ ) das doses de fósforo sobre todos os parâmetros avaliados. Observa-se efeito quadrático do P sobre o comprimento de frutos e rendimento de polpa, apresentando valores de 10,99 cm e 36,1% nas doses de 236 e 181 g de  $P_2O_5$ /planta. Para as variáveis diâmetro dos frutos e peso dos frutos observou-se comportamento linear positivo, mostrando o aumento significativo desses parâmetros comparado ao tratamento que não recebeu adubação fosfatada. A adubação fosfatada proporcionou aumento no peso dos frutos, e a partir das doses de 150 g de  $P_2O_5$ /planta obteve-se frutos com peso superiores da média para a variedade, tais resultados discordam da literatura onde é relatado que o fósforo é um nutriente que não influenciam na característica dos frutos, mostrando ainda mais a importância de realizar pesquisas com adubações em novos materiais genéticos.

Palavras-chave: Superfosfato simples, nutrição mineral, fruticultura, *Passiflora edulis*.